

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA: DA PERIFERIA DE BAGÉ À CIDADE DE ACEGUÁ-UY

Taisa Luiz Soares¹

Valesca Brasil Irala²

Resumo:

A partir da produção de um material didático autoral produzido no Mestrado Profissional em Ensino de Línguas, com o eixo temático "Violência contra a mulher", realizou-se uma intervenção pedagógica em uma escola de periferia da cidade de Bagé-RS, na disciplina de Língua Espanhola, com uma turma de 9º ano, durante o 1º semestre de 2018. O objetivo pedagógico de ensino está focado na construção da cidadania e criticidade do aprendiz a partir de insumos em língua espanhola que motivem o aluno a agir e transformar o meio em que vive. Em relação aos objetivos de aprendizagem, o material deve levar o aluno à: sensibilização para a temática a ser discutida e conhecimento do vocabulário pertinente a esse eixo; compreensão da problemática no contexto atual; responsabilização com o tema em relação ao meio em que vive; intervenção para agir e transformar um contexto a partir do uso real da língua. O trabalho está sustentado, principalmente, em Schlatter e Garcez (2012). Os autores consideram responsabilidade da escola o acesso às línguas adicionais, para que o discente conheça, participe e dê novos contornos à própria realidade, transite na diversidade, reflita sobre o mundo em que se vive e aja crítica e criativamente. A metodologia dessa intervenção parte da pesquisa-ação, na qual o pesquisador visa transformar a sua prática a partir da identificação de uma problemática. O trabalho culminou com uma proposta de conscientização da temática na cidade uruguaia de Aceguá, quando percebemos o desenvolvimento na língua-alvo e a criticidade para com o tema trabalhado.

Palavras-chave: material didático autoral – língua espanhola – intervenção

Modalidade de Participação: Pós-Graduação

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA: DA PERIFERIA DE BAGÉ À CIDADE DE ACEGUÁ-UY

¹ Aluno de pós-graduação. taisaluizsoares@gmail.com. Autor principal

² Docente. valescairala@unipampa.edu.br. Orientador

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA: DA PERIFERIA DE BAGÉ À CIDADE DE ACEGUÁ-UY

1 INTRODUÇÃO

As escolas em que atuo como professora de Língua Espanhola são instituições públicas, municipais, localizadas em bairros considerados vulneráveis socialmente, todas na cidade de Bagé-RS. Há cinco anos convivendo nesses contextos educacionais, o comportamento agressivo dos alunos, e até mesmo de alguns membros familiares ou responsáveis desses discentes, provoca-me inquietações e me leva à reflexão continuamente. É a partir desse comportamento agressivo em que a escola está inserida que surge minha indagação: como o ensino e o aprendizado de uma língua adicional pode motivar os discentes à reflexão sobre violência? Há momentos em que não encontro respostas, em que não vejo luz no fim do túnel, em que eu também sou vítima dessa agressividade, mesmo que de forma velada. No entanto, há outros momentos em que penso que as aulas de língua podem ser um espaço para a discussão, reflexão e responsabilização para com esses problemas, que posso utilizar o ensino da língua espanhola para tratar de temas presentes e relevantes na vida coletiva dos alunos.

Trazer temáticas atuais para problematizá-las na sala de aula, através de textos em língua espanhola, pode ser uma forma de promover o uso real da língua, no aqui-e-agora, ainda que não estejamos em contato frequente e diário com hispano-falantes, mas sim em contato com produções de uso nesse idioma. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs, 1998) indicam a construção da cidadania do aluno por meio de temas transversais, que podem ser discutidos e trabalhados na sala de aula da escola regular. A partir dessa sugestão de transversalidade é que optei pelo eixo temático “violência contra a mulher”, pois essa temática proporciona a discussão da formação do ciclo da violência, que é o que pode estar ocorrendo nessa comunidade escolar. Para corroborar com essa hipótese, destaco uma afirmação do filósofo e professor Mário Sérgio Cortella, em entrevista ao Portal Conhecimento Prático Filosofia (2009): “A escola não cria a violência sozinha, apenas reproduz a violência dentro dela. Mas também pode ser um meio de diminuí-la se atuar com conteúdos que ofereçam sentido à vida dos alunos”.

Conhecer, discutir, refletir e agir a respeito de um tema relevante socialmente contribui para a formação cidadã dos sujeitos; além disso, um ensino voltado a esse objetivo, construção da cidadania, é uma maneira de aprender a língua adicional sem focar apenas na sua estrutura linguística, mas nos insumos oferecidos nesse idioma de acordo com a temática em questão.

Essa proposta de intervenção pedagógica foi desenvolvida por meio da implementação de um Material Didático Autoral (doravante, MDA), elaborado por mim, durante o Mestrado Profissional em Ensino de Línguas. A pesquisa está vinculada ao projeto “Materiais didáticos autorais e avaliação no ensino: políticas educacionais situadas” e ao Grupo de Estudos Linguagem e Currículo (GELC/cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa no CNPq). A aplicação do material mobilizou uma turma de 9º ano, com 15 alunos, durante o primeiro semestre letivo de 2018.

Trago, como objetivo geral: aplicar uma intervenção pedagógica, por meio de um Material Didático Autoral, que visa o desenvolvimento do letramento crítico, a partir de uma abordagem de ensino baseada em tarefas, em língua espanhola, em que será problematizada a “violência contra a mulher”.

Como objetivos pedagógicos de ensino, estão focados na construção da cidadania e criticidade do aprendiz a partir de insumos em língua espanhola que motivem o aluno a agir e transformar o meio em que vive. Já em relação aos objetivos pedagógicos de aprendizagem, o MDA deverá levar o aluno à:

- Sensibilização para a temática a ser discutida e conhecimento do vocabulário pertinente a esse eixo;
- Compreensão da problemática no contexto atual;
- Responsabilização com o tema em relação ao meio em que vive;
- Intervenção para agir e transformar o contexto a partir do uso real da língua.

2 METODOLOGIA

A intervenção pedagógica foi aplicada em uma escola pública municipal, localizada na cidade de Bagé-RS. A instituição escolar está inserida em um bairro de periferia do município, que conta com diversos problemas de ordem social. Os alunos matriculados nessa instituição pertencem à comunidade do entorno da escola. O MDA foi aplicado na turma de 9º ano dessa escola, denominada 91, composta por 15 alunos. A intervenção ocorreu durante o primeiro semestre letivo de 2018, especificamente de 27 de março a 19 de julho. As motivações que me levaram à escolha por esse grupo de alunos são: o interesse e a participação dos discentes durante as aulas, o tempo de trabalho que temos juntos (desde o 6º ano) e a proximidade com a conclusão do Ensino Fundamental, pensando em melhor prepará-los para futuros desafios.

Os dados dessa pesquisa foram gerados a partir de diferentes instrumentos, aplicados antes, durante e após a intervenção pedagógica. O primeiro instrumento foi um questionário: dez questões traçam o perfil da turma em relação ao aprendizado de Língua Espanhola, enquanto outras dez identificam os conhecimentos prévios a respeito da temática envolvida no material didático.

Em seguida, 42 aulas de 45 minutos cada foram utilizadas para a aplicação do MDA. Durante a implementação, a geração de dados ocorreu por meio da gravação em áudio de todas as aulas, dos vídeos reflexivos produzidos pela professora-pesquisadora ao final de cada período, da gravação em vídeo e dos registros fotográficos durante as atividades de campo, das autorreflexões e autoavaliações dos alunos ao final das aulas e das etapas do MDA. Relatos escritos por duas professoras que acompanharam os alunos nas atividades de campo também são utilizados como dados dessa pesquisa, assim como o material impresso utilizado pelos alunos durante a intervenção.

Após a conclusão da intervenção, foi realizada uma roda de conversa entre os alunos e a professora-pesquisadora sobre a aplicação do MDA e os conhecimentos construídos a partir do material didático. A gravação em áudio desse momento também será utilizada como instrumento de geração de dados.

A análise dos dados se deu por meio da “triangulação”, ou seja, através do cruzamento das informações dos diferentes instrumentos, o que enriquece a discussão dos resultados deste estudo. De acordo com Tuzzo e Braga (2016, p.156), “a triangulação se sustenta e faz sentido à medida que oferece ao pesquisador olhares múltiplos e diferentes do mesmo lugar de fala. O todo e as partes são focos determinantes nesse modelo de triangulação”. Ainda, triangular os dados pode apontar novos problemas, que até então não estavam previstos para o presente estudo; logo, esses novos problemas podem gerar futuras pesquisas, com outras abordagens.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os dados gerados por essa intervenção pedagógica apontam para o desenvolvimento do letramento crítico dos alunos, além de aprimorar as habilidades com a língua espanhola, principalmente a escrita.

Na 1ª e 2ª etapas do MDA (Sensibilização e Compreensão), os alunos foram instigados a opinar, criticamente, a respeito da temática. Nesses momentos é possível identificar a evolução das habilidades leitora e escrita, pois ao serem submetidos a diferentes tarefas a partir de um eixo temático, o aprendizado da língua-alvo é facilitado pela exposição contínua ao vocabulário pertinente ao eixo. A criticidade dos discentes foi estimulada nessas etapas e verificou-se que os mesmos se posicionaram sempre que solicitados, refletindo e expondo suas opiniões.

Na 3ª etapa do material (Responsabilização), já é possível perceber o desenvolvimento do letramento crítico dos alunos participantes dessa intervenção. Os discentes engajaram-se na produção de folhetos de conscientização acerca da temática. A tarefa exigiu conhecimento do tema, do gênero, do público-alvo e do objetivo da entrega desse material. Ainda, comprometeram-se com a organização de uma enquete, produção de uma entrevista e prática de abordagem oral na língua espanhola. A etapa foi uma preparação para a atividade de campo, na localidade de Aceguá, no Uruguai, onde eles entraram em contato com hispanofalantes e intervíram com o intuito de conscientizar sobre a “violência contra a mulher”.

Já na última etapa do MDA (Intervenção), comprova-se o letramento crítico dos alunos, pois os mesmos demonstraram conhecimento e compreensão do eixo temático trabalhado ao longo das aulas. A atividade desenvolvida em Aceguá-UY contou com o comprometimento dos estudantes em conscientizar o público abordado. De volta à escola, uma roda de conversa sobre a intervenção pedagógica realizada com a turma verifica o desenvolvimento da cidadania e da criticidade dos alunos após esse trabalho. Os discentes acreditam que o aprendizado da língua também foi favorecido, além de construírem conhecimento crítico sobre o tema, até então formado pelo senso comum ou opiniões estereotipadas.

Com isso, percebe-se que trabalhar temas de relevância social nas aulas de línguas adicionais cumpre duas funções essenciais da escola: o desenvolvimento da cidadania e o aprendizado de uma nova língua.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que o presente trabalho atingiu seu objetivo geral, que era a aplicação de uma intervenção pedagógica nas aulas de língua espanhola, através de um material didático autoral, com o eixo temático “violência contra a mulher”, para desenvolver o letramento crítico de um grupo de discentes.

Quanto ao objetivo pedagógico de ensino, esse também foi alcançado, pois visava desenvolver a cidadania e a criticidade a partir de insumos em língua espanhola. Tais insumos foram oferecidos através do MDA produzido pela professora-pesquisadora.

Por fim, os objetivos de aprendizagem também foram cumpridos, já que os estudantes foram sensibilizados para a temática, compreenderam a relevância dessa discussão, responsabilizaram-se para conscientizar outros cidadãos e intervíram de forma comprometida com o tema, além de qualificarem o aprendizado da língua.

Sugerimos novas intervenções pedagógicas para o ensino de língua adicional a partir do trabalho com eixos temáticos relevantes para a vida em sociedade, pois, assim, além de ensinar a língua, constrói-se a cidadania e estimula-se o pensamento crítico.

REFERÊNCIAS

BRASIL. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental, língua estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CORTELLA, Mario Sergio. **Educar para transformar**. Portal Conhecimento Prático Filosofia, 2009. Disponível em: <http://www.nucleopedagogicoaprendiz.com.br/site/index.php?option=com_content&view=article&id=88:-entrevista-com-mario-sergio-cortella-educar-para-transformar&catid=1:novidades>. Acesso em: 20 jan. 2018.

SCHLATTER, Margarete; GARCEZ, Pedro de Moraes. **Línguas Adicionais na escola: aprendizagens colaborativas em inglês**. Erechim: Edelbra, 2012.

TUZZO, Simoni Antoniaci; BRAGA, Claudomilson Fernandes. O processo de triangulação da pesquisa qualitativa: o metafenômeno como gênese. **Revista Pesquisa Qualitativa**, São Paulo, v. 4, n. 5, p. 140-158, ago. /2016.